

— Vovô, aquele demôniozinho dentro da cidade não precisa ser lidado? E se ela causar problemas na hora decisiva... — Tá com medo do quê? Se até a velha não ousa enfrentar meu Formação de Sangue Maligno, o que uma criotinha pode fazer? — o homem riu com desdém. — Com o poder dos quatro, mesmo um Rei Demônio no auge não conseguiria abalar essa barreira. A menos que... Xiao Wancheng não estava nem aí. Ele sustentava a família Xiao sozinho, tornando-se um temido "Inspetor da Obsidiana" dentro da Aliança Taoísta. Seu poder não vinha apenas de tramoias — sua força real, somada ao apoio dos anciãos da família, garantia vantagem. A velha caduca lá fora que esperasse para levar a culpa por tudo. ****BOOM!**** Um estrondo sacudiu os céus e a terra, fazendo toda a cidade de Muyang tremer. A muralha imponente rachou em várias partes, com fissuras largas o suficiente para engolir um homem. Casas desabaram, e o chão afundou vários centímetros. O povo, caído no chão, olhava em pânico e confusão. O jovem comandante virou-se, atordoado. [Será ilusão? O nevoeiro de sangue no céu parece ter clareado um pouco...] — Aguentem firme! Os reforços estão chegando! — ele gritou, recuperando a postura. — Concentrem-se no centro da cidade! Precisamos resistir até a ajuda chegar! Sua voz trouxe um lampejo de esperança. O povo, antes resignado à morte, começou a se mover em desespero. O comandante, pensativo, decidiu liderar um grupo de soldados na direção que Bai Shi e os outros haviam seguido. Lá fora, o nevoeiro sanguinolento já ultrapassara as muralhas, avançando cada vez mais rápido. A morte se espalhava. O céu, agora tingido de vermelho, estava a menos de cem metros do chão. No Pátio dos Imortais, os quatro homens tropeçaram, quase caindo do altar. — V-Vovô... a menos que o quê? — um deles balbuciou, sentindo o perigo no ar. — A menos que apareça um poder próximo ao de um Imperador Demônio! — Droga! O que está acontecendo? Isso é aura de Imperador Demônio! Como há um aqui dentro da cidade? — Xiao Wancheng esbravejou, os olhos faiscando de medo. — Vocês são uns inúteis! Um monstro desse nível entrou e ninguém percebeu?! Os três trocaram olhares. Como diabos iriam detectar um ser desse calibre? Após um tenso silêncio, o segundo golpe não veio. Xiao Wancheng abriu uma projeção para espiar o exterior. — A-Zhu, ainda não consegue? — Yue Tixia perguntou, observando o burro preto recuar sua pata. [Sem chance. Essa barreira está ligada às veias da terra. Se eu forçar demais, a energia maligna vai vazar e nos matar antes da hora...] — o burro balançou a cabeça. — Maldito seja! Então é você, Bai! Eu ainda não fui atrás de você, e você vem me procurar? — o rugido de Xiao Wancheng ecoou pelo céu, sua figura projetando-se no ar. Bai Shi virou-se, confuso. [Quem é esse velho? Por que está com cara de quem perdeu até a alma?] Seus olhos estreitaram ao notar as roupas roxas, a espada dourada e a ausência do manto negro. Aquele devia ser o infame Inspetor da Obsidiana. — Xiao Wancheng? — ele arriscou. Afinal, além de Jin Renfeng, quem mais teria uma cara tão socável? — Oh? Então o ratinho conhece este velho? — Xiao Wancheng sorriu, arrogante. — Se é esperto, ajoelhe-se e peça perdão. Caso contrário, posso muito bem acusá-lo de conspiração com monstros! Era ele mesmo. A canalhice era inconfundível. Bai Shi ficou gelado. O lixo não tinha apenas caráter ruim — não tinha caráter nenhum. — Como alguém pode fazer isso com sua própria gente? — Yue Tixia murmurou, perplexa. Xiao Wancheng olhou para ela, divertido. — Ah, então você é da tribo Yue Ti, não é? Sua mãe está lá fora armando um círculo, e você aqui, tentando sabotar. Vocês nunca desistem de tentar exterminar nossa raça, hein? Yue Tixia ficou paralisada. Finalmente entendendo a situação, ficou tão furiosa que mal conseguia falar. O burro, bufando, deu outra pancada no escudo de sangue. ****CRACK!**** Novas rachaduras surgiram. A cidade afundou mais um pouco, como um prédio mal construído. Xiao Wancheng assustou-se, confirmando o óbvio: aquele burro era um Imperador Demônio. [Porra, um Imperador Demônio disfarçado de jumento? Quem iria notar?] Mas ele percebeu algo: a besta parecia preocupada com as vidas dos humanos. Senão, já teria fugido. — Seu asno burro, não se ache! — ele cuspiu. — Você viu como essa barreira funciona. Não pode quebrá-la sem matar todo mundo. E nenhum ser com poder mágico pode entrar. Quando eu sugar a vida dessa cidade inteira, aí eu cuido de você! [Hmm? Então só quem não tem poder pode entrar?] Os três tiveram a mesma ideia. Bai Shi pegou um cachorro e o jogou contra o escudo. — Au! — o cãozinho choramingou ao cair, mas atravessou sem problemas. Xiao Wancheng riu. — Quer tentar entrar, garoto? Você, um mero mortal sem poder nenhum? Bai Shi hesitou. Xiao Wancheng era forte, com artefatos de proteção. Enquanto o burro estivesse por

perto, o nevoeiro não os atingiria. Francamente, ele mal conhecia a cidade. Por que arriscar a vida por isso? Mas aquela cara... era tão irritante que dava vontade de socar. Ele deu um passo à frente. Yue Tixia segurou seu braço, balançando a cabeça em silêncio.— Fica tranquilo, esse velho deve estar exausto depois de montar esse esquema de magia. Ainda tenho chance de ganhar.— O mais importante é que o velho tem razão. Se ele realmente absorver a vida de toda a cidade, seu poder pode superar até o do burro. Aí nós é que vamos nos ferrar. Esse era o ponto crucial. Baishi entrou no círculo mágico sem hesitar, segurando sua faca de mil homens. Acionou simultaneamente a Técnica da Lâmina Forjada, o Corpo Demoníaco do Touro e as artes marciais que aprendera no Ginásio Yang de Fogo.*CRACK CRACK* Seus ossos estalaram enquanto os músculos se contraíam, seu corpo brilhando com um tom metálico.[Tendões de Dragão e Elefante] combinados com [Corpo de Diamante]. Sua resistência física agora rivalizava com a de bestas demoníacas de mesmo nível.— Procurando a morte! — rosnou Xiao Wancheng diante do altar, seu rosto sombrio enquanto desembainhava a Espada Dourada. A lâmina se transformou num raio dourado, cortando a parede de madeira como um relâmpago, mirando nas costas de Baishi. Senti o vento frio da lâmina. Baishi girou e desferiu um golpe pesado com a faca.**BOOM!**Um trovão ecoou no chão. Baishi foi arremessado como um projétil, atravessando a barreira protetora e caindo do lado de fora, onde Yuetixia o segurou. A Espada Dourada tentou perseguir, mas o Burro Negro ergueu o casco. A lâmina recuou, impotente.

<http://portnovel.com/book/6/574>